

MERCADO DE

# TRA BA LHO



Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

[WWW.IMESC.MA.GOV.BR](http://WWW.IMESC.MA.GOV.BR)

PERIODICIDADE: MENSAL  
**OUTUBRO 2022**



**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Junior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTA DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
E CARTOGRÁFICOS**

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Rafael Thalysson Costa Silva

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**

José de Ribamar Carvalho dos Santos

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS**

Marlana Portilho Rodrigues Santos

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**

Anderson Nunes Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**

Raphael Bruno Bezerra Silva

**COORDENAÇÃO**

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

**REVISÃO TÉCNICA**

Rafael Thalysson Costa Silva

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

**ELABORAÇÃO**

Mírian Carvalho da Costa

Raphael Bruno Bezerra Silva

Sarah Pestana Aroucha

**MAPAS**

Edíla Fernandes Coelho

Thales de Sá Ximenes

**REVISÃO DE LINGUAGEM**

Ricardo Miranda Filho

Geovanna Machado

**NORMALIZAÇÃO**

Dyana Pereira

**DIREÇÃO DE ARTE/ CAPA**

Carlíane Sousa



## APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Nota Mensal de Conjuntura Econômica com o tema Mercado de Trabalho Formal. Esta Nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e faz uma discussão sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a região Nordeste e o Brasil com base no Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED) divulgado mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Previdência. O Novo CAGED aborda o fluxo de admissões e demissões dos trabalhadores sob o regime CLT e constitui um termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.



## PANORAMA MACROECONÔMICO

### Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) — com ajuste sazonal



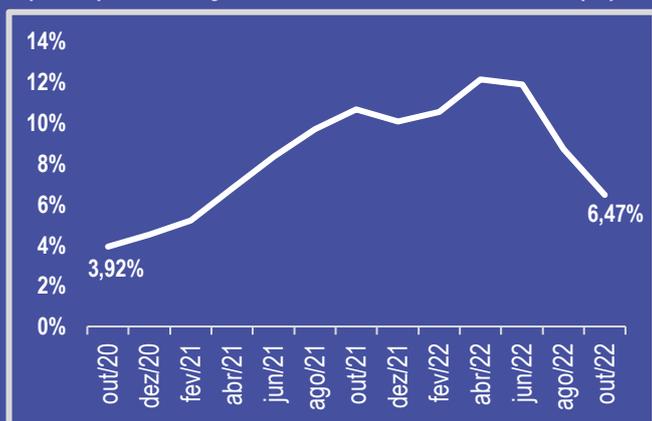
Fonte: Banco Central do Brasil.

### Taxa de juros — Selic



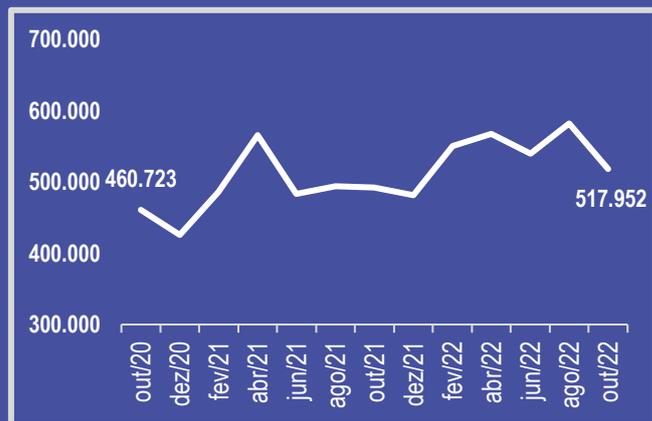
Fonte: Banco Central do Brasil.

### Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — variação acumulada em 12 meses (%)



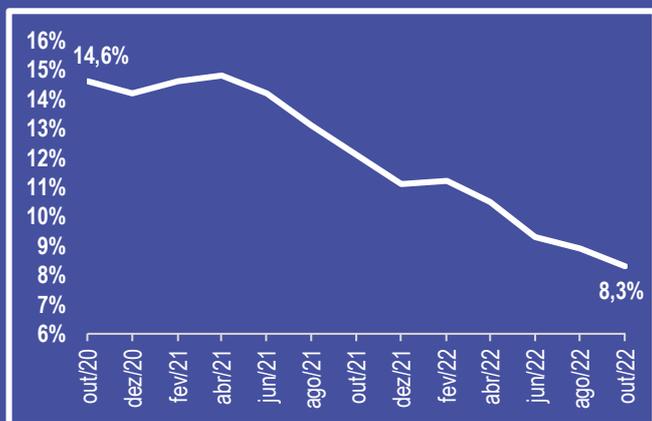
Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo/IBGE.

### Quantidade de Requerentes do Seguro-desemprego



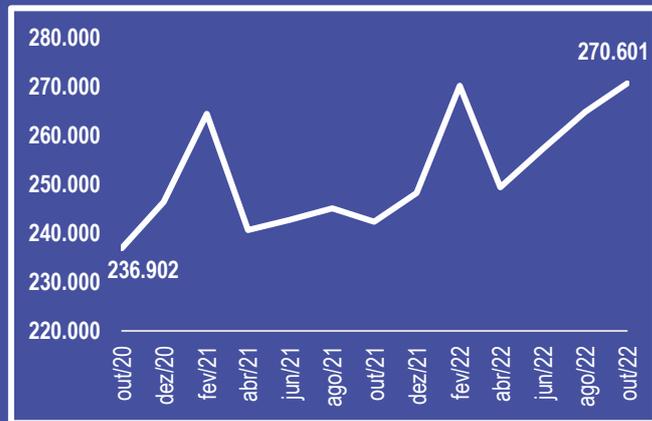
Fonte: MTP — Ministério do Trabalho e Previdência.

### Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade — Trimestre Móvel



Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal/IBGE.

### Massa de rendimento real de todos os trabalhos efetivamente recebido (R\$ Milhões) – Trimestre Móvel



Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal/IBGE.



## 1. QUADRO-SÍNTESE

Resultados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – outubro de 2022

Quadro-síntese		
Abrangências	Saldo líquido de empregos*	
	Outubro	Janeiro - outubro
<b>Brasil</b>	159.454 vínculos	2.320.252 vínculos
<b>Nordeste</b>	32.223 vínculos	403.450 vínculos
<b>Maranhão</b>	2.965 vínculos	44.100 vínculos

Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

## 2. BRASIL E GRANDES REGIÕES

### Brasil criou 159,4 mil vagas formais de trabalho em outubro de 2022

De acordo com o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), em todo o território nacional foram abertas 159,4 mil vagas em outubro de 2022, resultado da diferença entre 1.789.462 admissões e 1.630.008 desligamentos. O saldo é menor que o registrado em outubro de 2021 quando foram abertas 252,5 mil vagas formais.

A abertura de empregos no mês foi impulsionada pelo desempenho do setor de Serviços, que criou de 91,3 mil vínculos. O segundo maior saldo líquido do mês adveio do Comércio, que abriu 49,4 mil postos formais.

Por sua vez, o setor da Indústria apresentou saldo positivo de 14,9 mil vagas em outubro, enquanto Construção exibiu 5,3 mil contratações líquidas. Em contrapartida, na Agropecuária houve desmobilização de 1,4 mil vínculos formais.

Dessa forma, o estoque de empregos, que reflete o total de vínculos celetistas ativos, atingiu 42.998.607 vínculos, oriundo da incorporação de 2,3 milhões de empregos no acumulado do ano.

**Tabela 1 – Brasil:** saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal e acumulado de 2022\*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Outubro/22	2022
<b>Brasil — Total</b>	<b>159.454</b>	<b>2.320.252</b>
<b>Agropecuária</b>	-1.435	119.599
<b>Indústria Geral</b>	14.891	391.346
<b>Construção</b>	5.348	288.517
<b>Comércio</b>	49.356	256.895
<b>Serviços</b>	91.294	1.263.899
<b>Não identificado</b>	0	-4

Fonte: Novo CAGED (MTP)

Nota: \*janeiro a outubro de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.



## O Nordeste registrou o segundo maior saldo de emprego em outubro e no acumulado do ano

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de trabalho formal para o mês de outubro e para o acumulado do ano. Destaca-se que tanto o Sudeste como o Nordeste apresentaram os maiores saldos de empregos formais no resultado mensal e no acumulado até outubro.
- Em relação a geração de vagas no Nordeste no mês de outubro, o estado de Pernambuco exibiu o maior saldo de empregos formais (+8,1 mil vínculos), seguido por Bahia (+6,7 mil vínculos) e Ceará (+5,0 mil vínculos).
- No tocante aos estados nordestinos que registraram os maiores saldos no acumulado até outubro, destacaram-se: Bahia (+131,6 mil vínculos), Ceará (+67,6 mil vínculos), Pernambuco (+66,7 mil vínculos) e Maranhão (+44,1 mil vínculos).

**Tabela 2 – Brasil e Regiões:** Saldo de emprego formal mensal e acumulado do ano\*; variação do estoque de empregos \*\*

	Localidade	Saldo Acumulado (janeiro-outubro)	Var. acumulada do estoque de empregos (%)	Saldo de outubro	Var. mensal do estoque de empregos (%)
	<b>Brasil</b>	<b>2.320.252</b>	<b>5,70</b>	<b>159.454</b>	<b>0,37</b>
<b>Regiões</b>	1º Sudeste	1.102.682	5,26	80.740	0,37
	2º <b>Nordeste</b>	<b>403.450</b>	<b>6,08</b>	<b>32.223</b>	<b>0,46</b>
	3º Sul	389.165	5,10	31.244	0,39
	4º Centro-Oeste	268.534	7,70	8.409	0,22
	5º Norte	140.774	7,29	7.266	0,35
<b>Estados do Nordeste</b>	1º Bahia	131.631	7,32	6.702	0,35
	2º Ceará	67.588	5,67	5.005	0,40
	3º Pernambuco	66.670	5,16	8.113	0,60
	4º <b>Maranhão</b>	<b>44.100</b>	<b>8,40</b>	<b>2.965</b>	<b>0,52</b>
	5º Paraíba	22.875	5,27	1.230	0,27
	6º Rio Grande do Norte	22.409	5,10	2.009	0,44
	7º Alagoas	20.015	5,32	4.335	1,11
	8º Piauí	16.638	5,53	869	0,27
	9º Sergipe	11.524	4,06	995	0,34

Fonte: Novo Caged (MTP)

\*Nota 1: janeiro a outubro; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

\*\*Nota 2: a variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes. Enquanto a variação acumulada toma como referência o estoque de empregados em dezembro do ano anterior.

## 3. MARANHÃO

### Maranhão criou 2.965 empregos em outubro de 2022, a décima alta consecutiva do ano

O Maranhão apresentou saldo de 2.965 admissões em outubro, o décimo resultado positivo consecutivo do ano, ou seja, nenhum mês do ano apontou o número de desligamentos superior ao número de contratações. Ao observar o saldo de contratações no mês por grupamento de atividade, os destaques foram o Comércio (+1,6 mil vínculos) e os Serviços (+1,6 mil vínculos).



Seguidos pelos grupamentos de atividades da Construção e da Indústria, que criaram 227 e 225 vagas, respectivamente.

Por outro lado, nota-se que apenas a Agropecuária registrou desmobilização de mão de obra (-606 vínculos). Para efeito de comparação, ressalta-se que no cenário nacional este segmento de atividade também apresentou saldo negativo no mês de outubro.

**Tabela 3 - Maranhão:** saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal e acumulado de 2022\*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	2022	outubro/22
<b>Maranhão – Total</b>	<b>44.100</b>	<b>2.965</b>
<b>Agropecuária</b>	3.039	-606
<b>Indústria Geral</b>	7.391	225
<b>Construção</b>	2.500	227
<b>Comércio</b>	4.340	1.568
<b>Serviços</b>	26.830	1.551

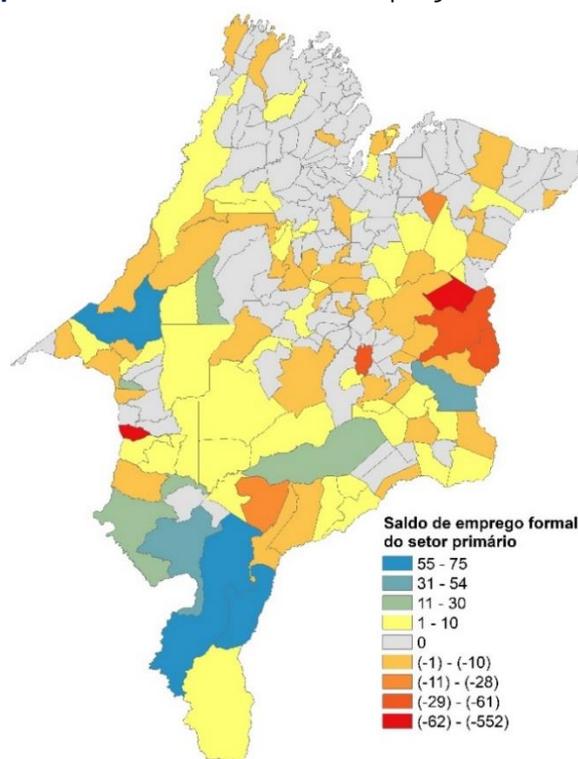
Fonte: Novo CAGED (MTP)

Nota: \*janeiro a outubro de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

A respeito dos empregos gerados no território maranhense, 124 municípios apresentaram saldos positivos em outubro de 2022, e os maiores resultados foram apresentados nas seguintes cidades: São Luís (+2,0 mil vínculos); Balsas (+379 vínculos); Imperatriz (+270 vínculos); Açailândia (+216 vínculos); e Paço do Lumiar (+165 vínculos).

Em contrapartida, dos 72 municípios que registraram perdas de vagas, os maiores desmobilizadores foram Aldeias Altas (-554 vínculos), Campestre do Maranhão (-299 vínculos), Bernardo do Mearim (-59 vínculos), Caxias (-58 vínculos) e Codó (-45 vínculos). Ademais, 21 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.

**Mapa 1 – municípios maranhenses:** saldo de emprego formal no mês de outubro\*



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.



Em relação ao acumulado do ano, foram geradas 44.100 vagas adicionais de emprego com carteira, a maior alta proporcional da região Nordeste (8,4%). Desse modo, o estoque total de trabalhadores celetista no mercado de trabalho maranhense alcançou 569.222 pessoas.

## Setor primário

No mês de outubro foram desmobilizadas 606 vagas de emprego formal na Agropecuária, que foram concentradas, na atividade do cultivo cana-de-açúcar no município de Aldeias Altas, que registrou 554 demissões líquidas. A expressiva desmobilização na atividade é um efeito sazonal decorrente do final do período de colheitas na região.

**Tabela 4 - Maranhão:** saldo de emprego formal por grupamento de atividades do setor primário da economia – saldo mensal e acumulado do ano até outubro\*; estoque de empregos\*\*

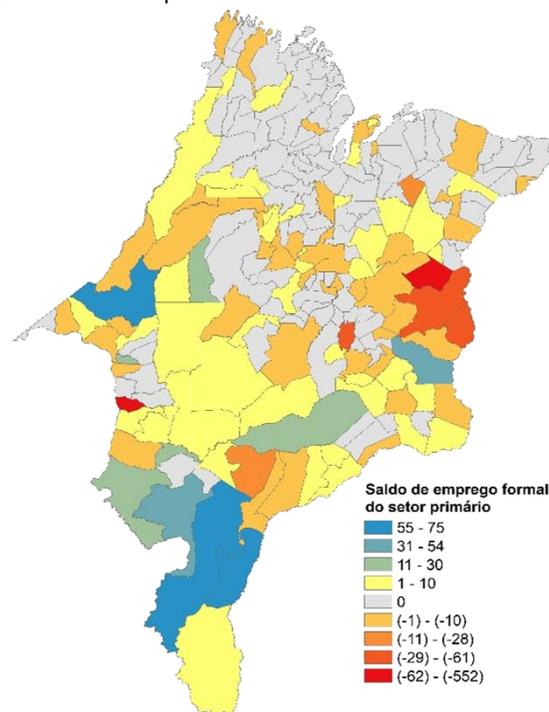
Setor Primário	Outubro/22	Janeiro - outubro	Estoque
Agropecuária	-606	3.039	30.046
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	-613	2.634	23.153
Atividades de Apoio à Agricultura e à Pecuária	-90	483	2.852
Caça e Serviços Relacionados	0	-1	2
Horticultura e Floricultura	-9	-15	90
Pecuária	55	396	8.551
Produção de Lavouras Permanentes	-13	60	556
Produção de Lavouras Temporárias	-560	1.659	10.363
Produção de Sementes e Mudanças Certificadas	4	52	739
Pesca e Aquicultura	-5	6	198
Aquicultura	-5	3	174
Pesca	0	3	24
Produção Florestal	12	399	6.695
Atividades de Apoio à Produção Florestal	44	177	3.406
Produção Florestal - Florestas Nativas	7	135	674
Produção Florestal - Florestas Plantadas	-39	87	2.615
<b>Total</b>	<b>-606</b>	<b>3.039</b>	<b>30.046</b>

Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \*todos os dados são passíveis de ajustes nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo; \*\*refere-se ao total de empregados formais.

Em relação aos empregos gerados no setor primário da economia, 53 municípios maranhenses exibiram saldos positivos em outubro de 2022. Os municípios que alcançaram os maiores resultados foram Açailândia (+75 vínculos), Balsas (+63 vínculos), Tasso Fragoso (+55 vínculos), Riachão (+32 vínculos) e Parnarama (+31 vínculos). Não obstante, registraram-se perdas de vagas em 51 municípios, e se destacam Aldeias Altas (-553 vínculos), Campestre do Maranhão (-192 vínculos), Presidente Dutra (-61 vínculos), Caxias (-47 vínculos) e Timon (-41 vínculos). Além disso, 113 municípios apresentaram saldo de contrações nulo no segmento.

**Mapa 2 - Municípios Maranhenses:** saldo de emprego formal do setor primário em outubro\* de 2022



Fonte: Novo CAGED (MTP). Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



## Setor secundário

No mês de outubro, a Construção gerou 227 vínculos, com destaque para os seguintes municípios: São Luís (+304 vínculos); Imperatriz (+145 vínculos); e Paço do Lumiar (+139 vínculos). Na capital maranhense, as admissões líquidas no segmento ocorreram majoritariamente na atividade de Construção de Edifícios (+223 vínculos). Por sua vez, a Indústria geral registrou 225 novos vínculos, com os maiores saldos ocorrendo em São Luís (+160 vínculos), Açailândia (+51 vínculos) e Imperatriz (+46 vínculos).

**Tabela 5 - Maranhão:** saldo de emprego formal por grupamento de atividades do setor secundário da economia – saldo mensal e acumulado do ano até outubro\*; estoque de empregos\*\*

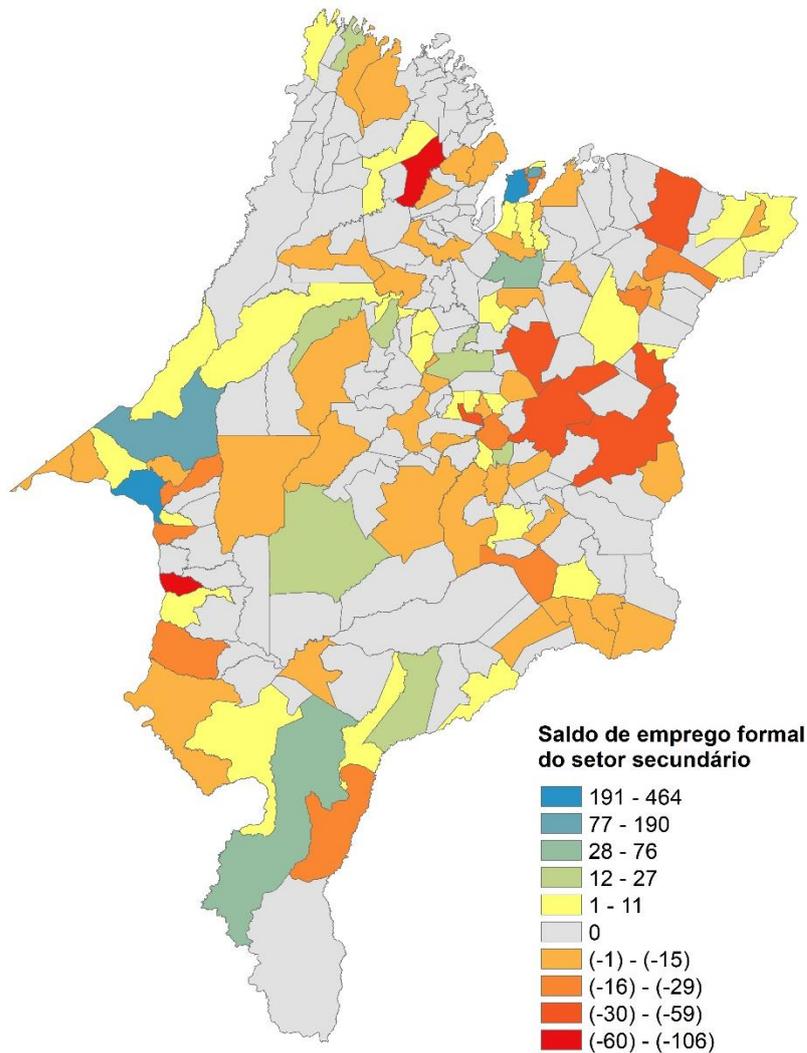
Setor Secundário	Outubro/22	Janeiro - outubro	Estoque
<b>Construção</b>	<b>227</b>	<b>2.500</b>	<b>48.856</b>
Construção de Edifícios	285	2.073	20.393
Obras de Infraestrutura	-253	-235	18.300
Construção de Outras Obras de Infraestrutura	286	-1.523	6.195
Construção de Rodovias, Ferrovias e Obras Urbanas	-532	1.256	7.861
Obras de Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicações, Água e Esgoto	-7	32	4.244
Serviços Especializados para Construção	195	662	10.163
<b>Indústria</b>	<b>225</b>	<b>4.340</b>	<b>47.684</b>
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	15	278	4.703
Eletricidade e Gás	0	62	2.246
<b>Indústrias de Transformação</b>	<b>182</b>	<b>3.814</b>	<b>38.826</b>
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	38	172	1.564
Fabricação de Bebidas	50	-55	2.306
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	14	67	1.178
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	-111	329	1.483
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	-1	-1	10
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	33	106	351
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	1	2	51
Fabricação de Móveis	10	117	1.611
Fabricação de Outros Equip. de Transporte, Exceto Veículos Automotores	1	3	68
Fabricação de Produtos Alimentícios	34	1.244	8.201
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	-7	85	898
Fabricação de Produtos de Madeira	-1	-28	163
Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	64	655	2.101
Fabricação de Produtos de Minerais não-metálicos	42	22	6.434
Fabricação de Produtos Diversos	5	23	449
Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	0	1	1
Fabricação de Produtos Químicos	-25	39	2.600
Fabricação de Produtos Têxteis	-5	51	435
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	-5	19	235
Impressão e Reprodução de Gravações	-22	88	1.191
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	39	91	1.521
Metalurgia	42	673	5.019
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro	-14	111	956
<b>Indústrias Extrativas</b>	<b>28</b>	<b>186</b>	<b>1.909</b>
Atividades de Apoio À Extração de Minerais	11	26	307
Extração de Carvão Mineral	0	-1	2
Extração de Minerais Metálicos	4	0	554
Extração de Minerais não-metálicos	13	161	1.038
Extração de Petróleo e Gás Natural	0	0	8
<b>Total</b>	<b>452</b>	<b>6.840</b>	<b>96.540</b>

Fonte: Novo CAGED (MTP) Nota: \*dados passíveis de ajustes nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo; \*\*refere-se ao total de empregados formais.



Quanto à distribuição municipal das vagas geradas no setor secundário, foram criados empregos em 43 municípios maranhenses em outubro de 2022. As cidades que mais abriram vagas no segmento foram São Luís (+464 vínculos), Imperatriz (+191 vínculos), Paço do Lumiar (+140 vínculos), Açailândia (+77 vínculos) e Balsas (+38 vínculos). Em contrapartida, 56 municípios desmobilizaram mão de obra, ocorrendo de forma mais acentuada em Campestre do Maranhão (-106 vínculos), Pinheiro (-89 vínculos), Bernardo do Mearim (-59 vínculos), Codó (-46 vínculos) e Coroatá (-45 vínculos). Aponta-se ainda que 118 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.

**Mapa 3 – Municípios Maranhenses:** saldo de emprego formal do setor secundário em outubro\* de 2022.



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



## Setor terciário

Os dois grandes grupamentos de atividades que compõem o setor terciário exibiram alta geração de vínculos formais em outubro: o comércio registrou saldo de 1.568 admissões líquidas, enquanto os serviços apresentaram saldo de 1.551 vínculos formais. Os empregos do grupamento do comércio foram distribuídos de forma equilibrada tanto em relação aos municípios como nas atividades. Entretanto, as admissões líquidas do grande grupamento dos Serviços foram concentradas em São Luís (1,3 mil vínculos).

**Tabela 6 – Maranhão:** saldo de emprego formal por grupamento de atividades do setor terciário da economia – saldo mensal e acumulado do ano até outubro\*; estoque de empregos\*\*.

Setor Terciário	Outubro/22	Janeiro - outubro	Estoque
<b>Comércio</b>	<b>1.568</b>	<b>7.391</b>	<b>169.107</b>
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	121	1.331	15.758
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	213	1.741	32.534
Equipamentos e Produtos de Tecnologias de Informação e Comunicação	-8	16	244
Madeira, Ferragens, Ferramentas, Material Elétrico e Mat.de Construção	-4	243	3.732
Máquinas, Aparelhos e Equip. exceto de Tecnologias de Informação e Comunicação	5	164	1.496
Matérias-primas Agrícolas e Animais Vivos	8	74	762
Produtos de Consumo Não-Alimentar	20	89	4.076
Comércio Especializado em Outros Produtos	-2	106	4.323
Comércio Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	106	180	9.299
Comércio não-especializado	55	671	7.334
Representantes Comerc. e Agentes do Comércio, Exceto de Veículos Autom. e Moto	33	198	1.268
<b>Comércio Varejista</b>	<b>1.234</b>	<b>4.319</b>	<b>120.815</b>
Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	4	56	2.701
Combustíveis para Veículos Automotores	-6	555	7.590
Equipamentos de Informática e Comunicação	105	15	16.607
Material de Construção	27	838	10.316
Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	178	1.032	29.172
Produtos Farmacêuticos, Cosméticos e Artigos Médicos, ópticos e ortopédicos	166	740	15.624
Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados	375	549	19.100
Comércio Varejista não-especializado	385	534	19.705
<b>Serviços</b>	<b>1.551</b>	<b>26.830</b>	<b>273.554</b>
Transporte, armazenagem e correio	120	368	32.262
Alojamento e alimentação	287	2.942	21.168
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e admin.	775	9.087	90.675
Informação e Comunicação	254	1.163	9.744
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	12	141	7.465
Atividades Imobiliárias	23	111	2.571
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	-86	1.330	12.095
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	572	6.342	58.800
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde e serviços sociais	153	10.678	100.388
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	104	3.548	26.551
Educação	49	2.510	25.572
Saúde Humana e Serviços Sociais	0	4.620	48.265
Serviços domésticos	-1	1	57
Outros serviços	217	3.754	29.004
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	35	316	1.948
Outras Atividades de Serviços	182	3.438	27.056
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0	0
Não identificado	0	0	0
<b>Total</b>	<b>3.119</b>	<b>34.221</b>	<b>442.661</b>

Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \*dados passíveis de ajustes nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo; \*\*refere-se ao total de empregados formais.

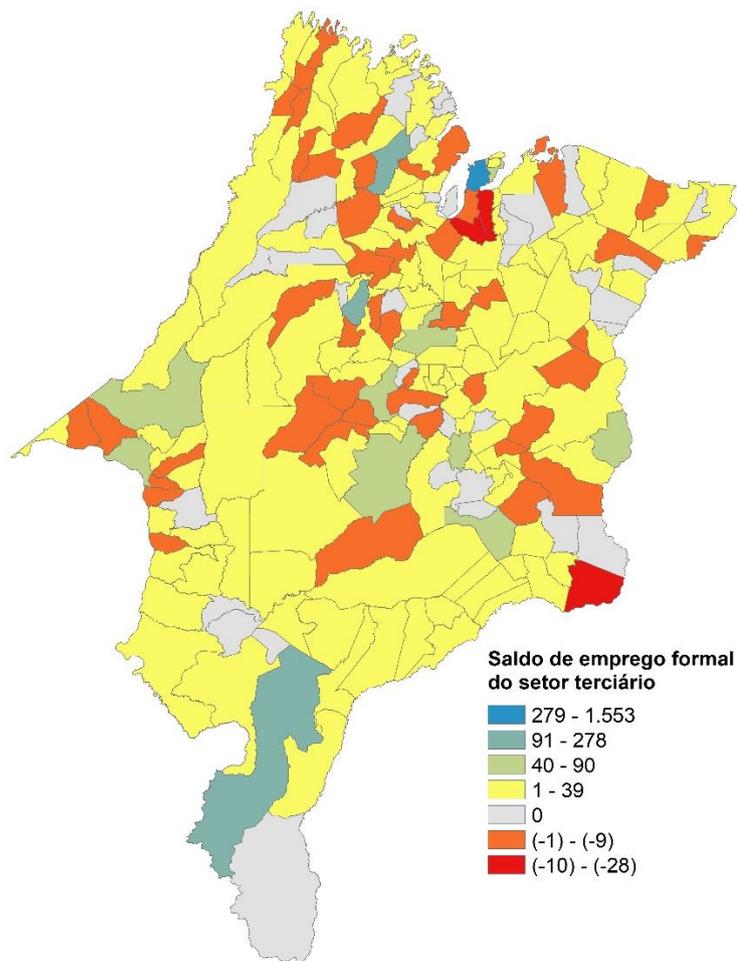


Considerando os meses de janeiro a outubro, o grupamento de Serviços foi responsável por 60,8% do total do saldo de emprego formal. Os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) também apontam o bom desempenho deste setor, visto que o volume de serviços apresentou alta de 5,4%, na comparação interanual do acumulado do ano até setembro.

Cabe destacar, que a performance positiva exibida pelos Serviços no mercado de trabalho maranhense no transcurso de 2022, foi subsidiada em partes, pelos investimentos públicos estaduais, na Saúde (“Implantação e Modernização da Rede Assistencial dos Serviços de Saúde”) e na Educação (“Implantação e Modernização de Unidades de Ensino Médio”).

No que tange, a distribuição do saldo de emprego formal do setor terciário no mês de outubro, 132 municípios apresentaram resultados positivos, dentre os quais se destacam São Luís (+1,6 mil vínculos), Balsas (+278 vínculos), Santa Inês (+131 vínculos), Pinheiro (+91 vínculos) e Imperatriz (+80 vínculos). Todavia, 50 municípios registraram perdas líquidas de vagas, e os maiores desmobilizadores foram Santa Rita (-28 vínculos), Rosário (-14 vínculos), Barão de Grajaú (-10 vínculos), Davinópolis (-9 vínculos) e Cidelândia (-8 vínculos). Ademais, 35 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.

**Mapa 4 – Municípios Maranhenses:** saldo de emprego formal do setor terciário em outubro\* de 2022



Fonte: Novo CAGED (MTP).

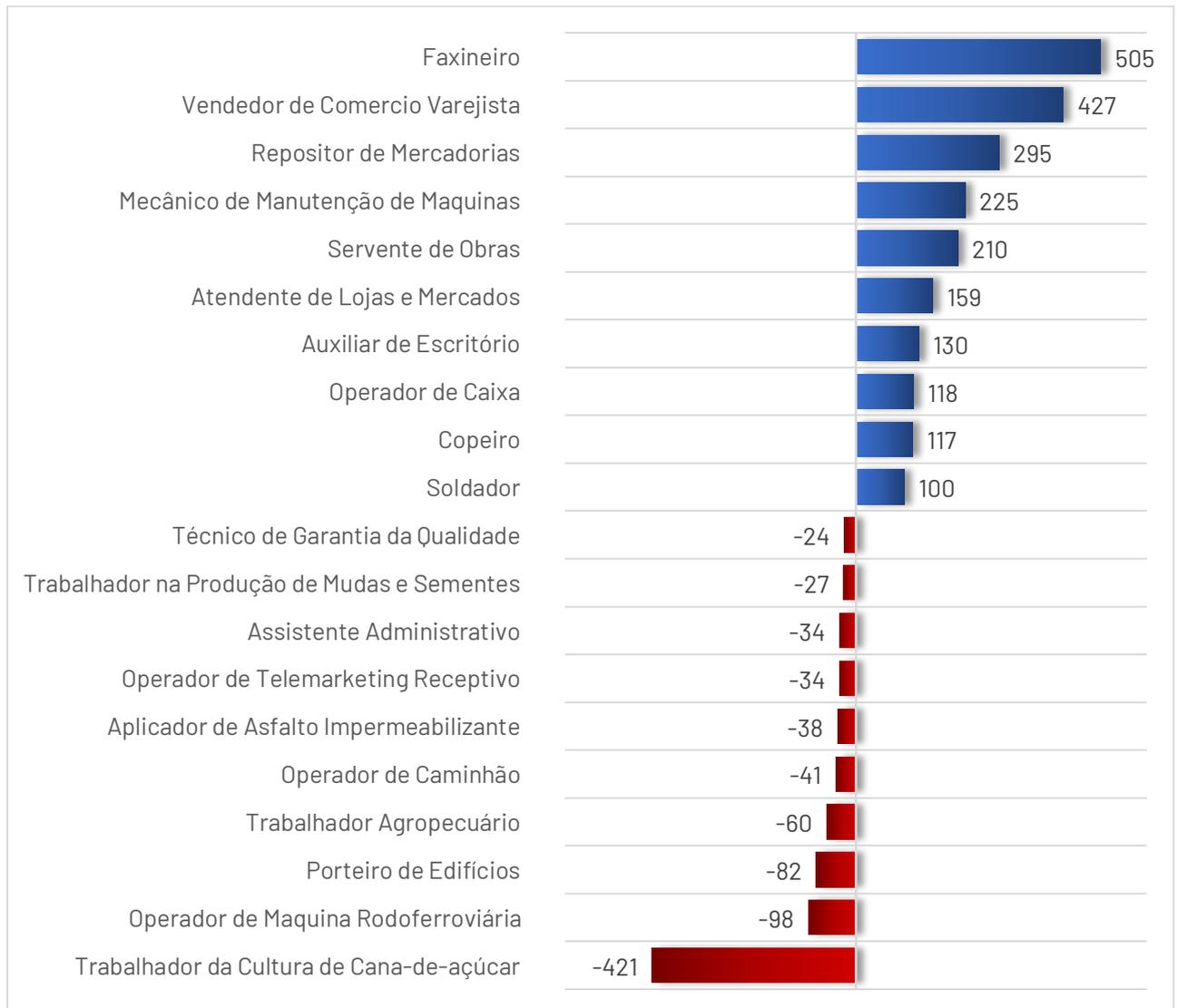
Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



## Em relação às profissões que mais mobilizaram mão de obra no mês

O **Gráfico 1** apresenta os tipos de ocupações que registraram os maiores e menores saldos de empregos formais em outubro de 2022. O *ranking* de admissões líquidas foi liderado pelas seguintes profissões: “Faxineiro” (+505 vínculos); “Vendedor de Comércio Varejista” (+427 vínculos); e “Repositor de Mercadorias” (+295 vínculos). Por outro lado, as ocupações que mais desmobilizaram mão de obra no mês foram “Trabalhador da Cultura de Cana-de-açúcar” (-421 vínculos), “Operador de Máquina Rodoferroviária” (-98 vínculos) e “Porteiro de Edifícios” (-82 vínculos).

**Gráfico 1 – Maranhão:** saldo de emprego formal em outubro\* de 2022 por tipo de ocupação – dez maiores e dez menores.



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \* sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

## As Micro e Pequenas Empresas foram responsáveis pela maior parte dos empregos gerados em outubro de 2022

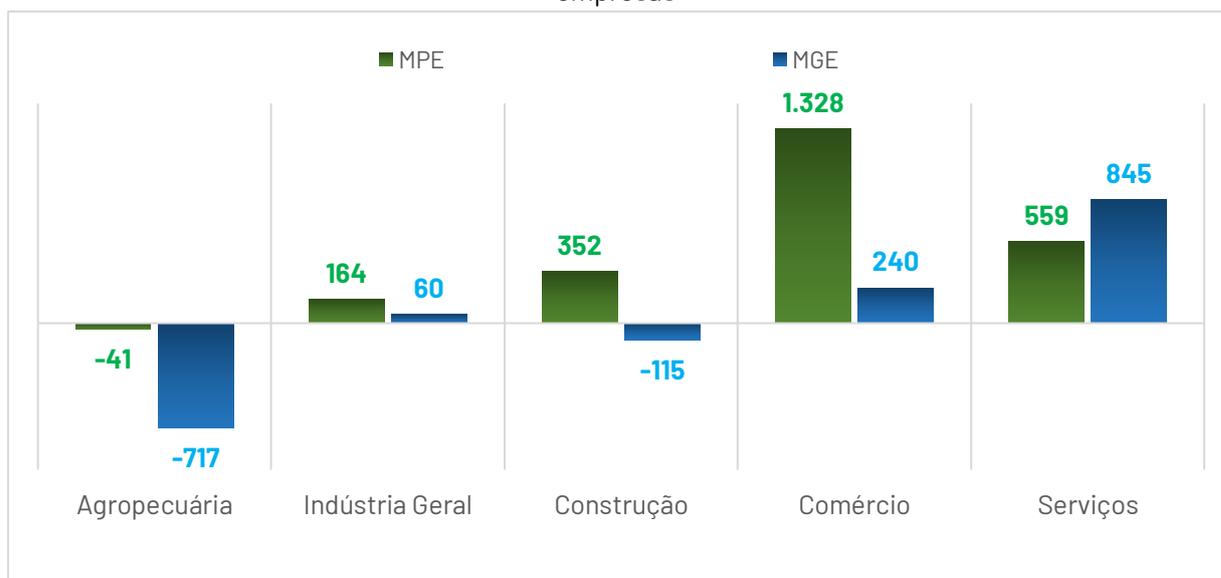
Seguindo a metodologia do Sebrae, que utiliza como critério de classificação de porte a quantidade de vínculos, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) foram responsáveis pela geração de 2,3 mil empregos formais no Maranhão, em outubro de 2022. O setor de Comércio se destacou



na criação de vagas em estabelecimentos de pequeno porte, apresentando saldo de 1,3 mil vagas. O segundo maior saldo foi registrado pelo setor da Serviços (+599 vínculos).

Nas Médias e Grandes Empresas (MGE), por sua vez, foram abertos 313 postos de trabalho, impulsionado pelos setores Serviços (+845 mil vínculos) e Comércio (+240 vínculos). Ademais, apresentaram desmobilização na Agropecuária (-717 vínculos) e na Construção (-115 vínculos).

**Gráfico 2 – Maranhão:** saldo de emprego formal em outubro\* de 2022, segundo o porte das empresas



Fonte: Novo CAGED (MTP).

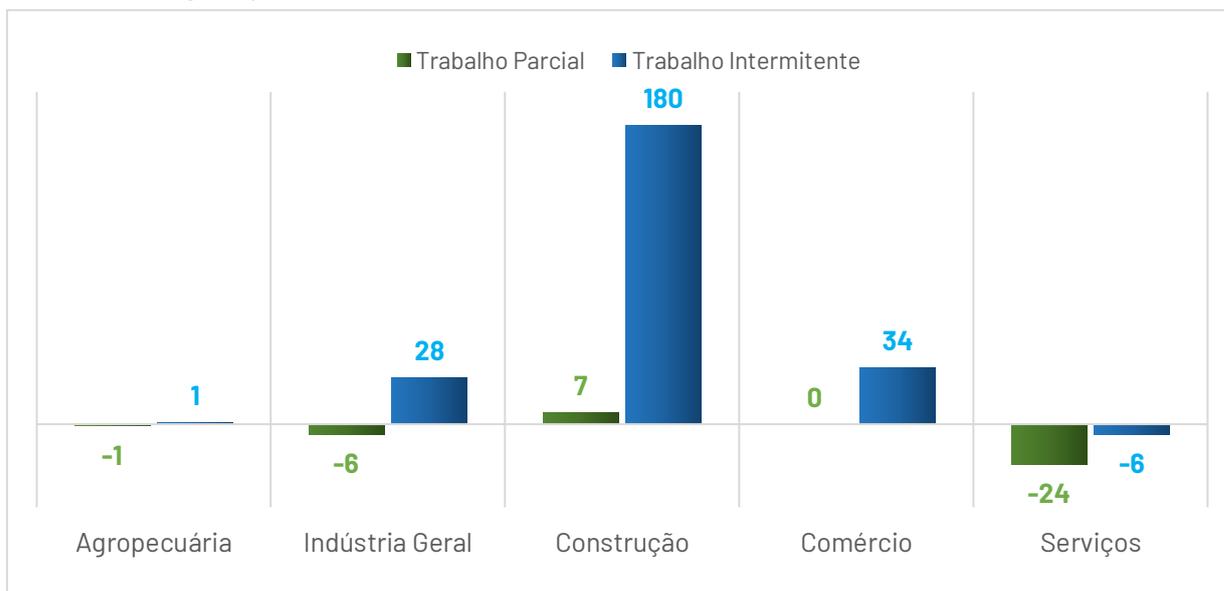
Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

## Maranhão apresentou saldo de 237 contratações líquidas nas modalidades de trabalho intermitente em outubro de 2022

O trabalho intermitente, modalidade criada pela reforma trabalhista que possibilita a flexibilização de dias alternados ou horas determinadas, registrou 237 contratações líquidas em outubro de 2022. O setor de Construção foi o destaque nessa modalidade com 180 vagas abertas. Em relação ao trabalho em regime parcial, o Maranhão registrou desmobilização de 24 vagas formais no mês.



**Gráfico 3 – Maranhão:** saldo de empregos gerados em outubro\* de 2022, segundo modalidade de trabalho em regime parcial e intermitente.



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

**Em relação ao perfil das contratações ocorridas em outubro de 2022**

**Tabela 7 – Maranhão:** saldo de emprego formal em outubro\* de 2022, considerando o perfil social

PERFIL SOCIAL		SALDO
<b>TOTAL</b>		<b>2.965</b>
<b>SEXO</b>	Homem	1.180
	Mulher	1.785
<b>FAIXA ETÁRIA</b>	Até 24 anos	1.891
	25 a 39 anos	772
	40 a 49 anos	253
	50 a 64 anos	87
	65 anos ou mais	-35
<b>ESCOLARIDADE</b>	Analfabeto	-71
	Fundamental Incompleto	-344
	Fund. Completo + Médio Incompleto	32
	Médio Completo + Superior Incompleto	3.083
	Superior Completo	265

Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

- Em relação ao gênero, 60% das vagas geradas foram ocupadas por empregados do gênero feminino;
- No que tange à abertura por faixa etária, 63% da inserção no mercado de trabalho formal foram de pessoas com até 24 anos. Em contraposição, houve demissões líquidas entre as pessoas com 65 anos ou mais;
- Considerando o nível de escolaridade, todas as vagas geradas foram ocupadas por pessoas que tinham entre Fundamental Completo e Superior Completo. Em paralelo, houve desmobilização entre pessoas Analfabetas e com Fundamental Incompleto.